

La ^{meu} br.

Agradeco-lhe muito as informa-
ções que me deu sobre o nome de algumas grami-
neas. É o que eu julgava; todavia creio que
o nome de Cragrostis multiflora empregado por
Aschers. e outros não pode manter-se, por
de as leis expressas de nomenclatura, por
ter sido anteriormente empregado por
Trinervis para planta diversa; por isso
se deverá ser Cragrostis citianensis (A.H.)
como fiz na flora de Odessa. A minha
divisão era de este linho que já tinha sido
empregado. Creio que não foi.

Por instigação do sr. Paulo Caspary
e do sr. dr. Aires de Lacerda, ando
a arranjar uma pequena flora para

veroir na aula de Botânica de Acc.
demi Polytechnica. E' um livrozinho
no sentido de Gillet, sem pretensões,
em chaves dichotomicas, com diagramas
de tres linhas, citando especies as espe-
cies e raras, bem como alguma va-
riedade mais saliente. Já tenho im-
pressas algumas folhas e creio que nos
fins de fevereiro est'á concluido.

Terei de recorrer varias vezes a
V. Ex.^{ta} para o esclarecimento de pon-
tos que me estão duvidosos. Obrigoo
desde já pelo desculpe dos meus erros e
imperfeições que terei por com
V. Ex.^{ta} durante a impressão do li-
vrinho.

Poderá V. Ex.^a ver-me algum exemplar do meu Narcissus tuberosus? que não possamos no Herbário?

O m. P. Loureiro cita de Portugal o Crocus asturicus, em um número em que trêz nos pontos indicados. O m. P. Loureiro a meu pedido voltou a citar me os exemplares da Polytechnica de Lisboa e reconhece que, na verdade, pertencem antes ao C. Chusii; diz-me, porém, que lhe parece que os exemplares que me do Herbário de Coimbra colhidos na Estrela eram, bem caracterizados, do C. asturicus. Poderá V. Ex.^a examinar uns exemplares e dizer-me a sua opinião. Conta-me a creche que se

especiamente na Atella não aparecendo
nos freg. e outros pontos do norte. No freg.
de temperar o C. Clavi.

Outro ponto de vista é o Alhém stra-
minum, citad na Atella. Seria o mesmo
dico? Eu só conheço, com flores amarelas,
o A. Moly em Portugal, que abunda
em C. Calorico com a forma multifl-
ra que Con. diz ser especial da Espanha
e coisa m. rara. É esse Alh. str.
minum ou não?

V. E. "vui no campo de Portu-
kell?" É coisa assente a minha i-
ta e m. ^{to} desejo encontrar lá V. E.

De V. E.

Francisco Langens

Porto, 83-12-1909